

Secretário da Retomada, César Moura é eleito presidente do Conselho do Trabalho, Emprego e Renda

O secretário da Retomada, César Moura, foi eleito presidente do Conselho do Trabalho, Emprego e Renda (Cter), em reunião virtual realizada na quinta (14). O vice-presidente eleito foi o assessor da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Aurélio Alyson Alves Resende. Ambos terão mandato de dois anos. Além de apresentar os membros do conselho, a reunião serviu para a aprovação do Regimento Interno do Conselho. O superintendente de Profissionalização da Retomada, Thiago Pena, também esteve no encontro e foi eleito conselheiro suplente.

Competem ao Conselho, a gestão do Fundo do Trabalho, a definição de políticas públicas de trabalho, emprego e renda, a aprovação de planos de ação e serviços do Sine, que integra o Programa Mais Empregos, lançado pelo governador Ronaldo Caiado, por meio da Secretaria da Retomada. Outra função do Conselho é a elaboração de propostas orçamentárias ao convênio mantido com o governo federal, por meio do Ministério da Economia.

O superintendente de Profissionalização da Retomada, Thiago Pena, explica que o Conselho buscará melhorias significativas em questões de empregabilidade e empreendedorismo agindo em total sinergia com os projetos já



em andamento de titularidade da pasta da Retomada. “Acredito que o Cter exercerá o importante papel de fiscalizador dos recursos financeiros eventualmente destinados ao Sine, depositados em conta especial de titularidade do Fundo do Trabalho, e também apreciará e aprovará relatórios de gestão e prestações de contas do referido fundo”, declarou Thiago.

A reunião contou com a participação de representantes das secretarias de Estado da Economia, de Desenvolvimento Social (Seds), de Desenvolvimento e Inovação (Sedi), Instituto Mauro Borges (IMB), do Ministério da Economia, da Faeg, Fecomércio GO, Facieg, Fempeg, FCDL, Fieg, CUT, Força Sindical, UGT, Fetaer-GO, Fetra-com, Ftieg, SRTB-GO e Sintsep GO.

Secretaria da Retomada discute parcerias para evento sobre desenvolvimento econômico

Equipe da Retomada se reuniu, na segunda (11), com a vice-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon/GO) e professora da Unialfa, Kerssia Preda, para discutir parcerias relativas a desenvolvimento econômico. O grupo falou ainda sobre a possibilidade da realização de um Encontro Goiano de Economia, em parceria com

o Corecon, ainda em 2021. Estavam presentes a gerente de Mobilização para Emprego e Renda, Raíssa Rodrigues, a gerente de Intermediação e Recolocação no Trabalho, Yara Nunes, o gerente de Desenvolvimento de Áreas Vulneráveis, Rafael Sôffa, a gerente de Avaliações e Informações, Suellen Mara, e a gerente de Cooperativismo, Rhaquel Liegem.



Demandas dos artesãos de Pirenópolis são apresentadas à Secretaria da Retomada

O secretário César Moura se reuniu, na terça (12), com a presidente da Associação da Cultura Artesanal de Pirenópolis, Maria Delma de Mello, representando os artesãos do município, para tratar de ações do artesanato em Pirenópolis. Participaram da reunião, a gerente de Mobilização para Emprego e Renda, Raíssa Rodrigues, o líder de Área ou Projeto, Gustavo Pompeu, a gerente de Artesanato da Retomada, Míriam Pires. Durante a reunião foi discutido um levantamento das demandas de cursos para qualificação de mão de obra no município, realizado pela vereadora Ynaê Curado.

Retomada e CGE se reúnem para definir implantação de Comitê de Compliance na secretaria

A primeira reunião do Comitê de Compliance da Secretaria da Retomada foi realizada na quinta (14), com equipes da pasta e da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO). O grupo discutiu ações para gestão de riscos, além de metas para que a pasta participe do ranking do compliance. Estavam presentes o superintendente de Gestão

Integrada, Cristiano de Araújo, a gerente de Mobilização para Emprego e Renda, Raíssa Rodrigues, a chefe de gabinete, Lucyanna Marcella Melo, o superintendente de Profissionalização, Thiago Pena, assessora de superintendência, Márcia Pires, a gerente de Intermediação e Recolocação no Trabalho, Yara Nunes, a gerente de Gestão e Desenvolvimento de

Pessoas, Reila Lopes, a assessora da SGI e Comitê Setorial, Ariane Moraes e o chefe da Comunicação Setorial, Yuri Lopes. Da CGE, participaram a gestora de Finanças e Controle, Alessandra Scartezini e o consultor de Compliance, Geovanni Maciel. Um segundo encontro foi realizado na sexta (15) e envolveu outros servidores da Retomada.





FCO Social

O secretário César Moura e a gerente de Mobilização para Emprego e Renda, Raíssa Rodrigues, se reuniram na segunda (11) com diretores da Sementes Santa Fé. A reunião tratou da definição de projetos sociais para áreas vulneráveis, vinculados ao Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

Desenvolvimento em Alexânia

Os programas da Secretaria da Retomada foram apresentados na terça (12) pelo secretário César Moura ao secretário de Desenvolvimento de Alexânia, Dirceu Cortez. Estavam presentes, também de Alexânia, a superintendente de Turismo, Karla Monteiro e os assessores de Indústria e Comércio, Marcelo Brandão e Carlos Júnior.



Parceria com Embrapa

O secretário César Moura recebeu o pesquisador da Embrapa, Elcio Guimarães, na quarta (13), para debater sobre parceria envolvendo a Retomada, nas áreas de transferência de tecnologia e segurança alimentar. A gerente da Secretaria, Raíssa Rodrigues, também participou da reunião.



BB e Retomada

O secretário César Moura apresentou, na quarta (13), os programas, projetos e principais ações da Retomada ao superintendente do Banco do Brasil, Gustavo Henrique e ao superintendente de varejo no Centro-Oeste, Rodrigo Roberto.

Novidades nos Cotecs

O secretário César Moura foi recebido pela secretária da Economia, Cristiane Schmidt, na terça (12), para tratar dos novos chamamentos dos Colégios Tecnológicos (Cotecs). Da Economia, também participaram o assessor jurídico, Danilo Caetano; o subsecretário de Planejamento e Orçamento, Francisco Caldas; o superintendente de Orçamento, Rafael Lisita; e o secretário-Adjunto, Francisco Sérvulo.



Parceria com Alego

Equipe da Retomada recebeu representantes do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Josie Marçal e Vitor Duarte, que apresentaram o projeto Goiás a Gente Faz, que envolve o Legislativo Governo de Goiás. Da Retomada participaram a gerente Raíssa Rodrigues e o superintendente Thiago Pena.



Planejamento do Artesanato

Equipes da Retomada e da Cooperativa de Trabalho dos Artesãos de Goiás (Cartago), se reuniram para avaliação das ações realizadas em 2020 e planejamento para 2021. Estavam presentes a gerente da Retomada, Míriam Pires, e a líder de Área ou Projeto, Rosane Martins.

Parceria Retomada - Agehab

O secretário César Moura se reuniu com o presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab), Lucas Fernandes de Andrade, na sexta (15), para discutir um projeto que deverá atender a população mais vulnerável. A ideia é que, além de moradia, o Governo de Goiás, por meio da Retomada, também ofereça oportunidades de empregos, cursos profissionalizantes e créditos para microempreendedores.



Retomada e Agehab

Os gerentes da Retomada, Rafael Sôffa e Suellen Mara, se reuniram na sexta (15), com a assistente social da Agehab, Ruth Almeida. A pauta do encontro foi a parceria para mapeamento nos municípios goianos mais vulneráveis para implantar ações de geração de emprego e renda.



Vagas do Cotec

As vagas e cursos oferecidos pelos Colégios Tecnológicos foram pauta de entrevista, na quinta (15), do diretor de Cotecs da Retomada, Rodrigo Rodrigues. A entrevista foi realizada virtualmente pelo site de notícias GO In Foco, de Palmeiras de Goiás.



Home office: consequências e tendências

Suellen Mara*

Uma pesquisa realizada pela Orbit Data Science, divulgada em outubro de 2020, analisou o nível de satisfação das pessoas com o home office desde o período pré-pandemia. Os resultados demonstraram um aumento significativo das pessoas que consideram o teletrabalho negativo, de janeiro a setembro. Dentre os fatores considerados como negativos, estão a intensificação da jornada, falta de interação social, desgaste para a saúde mental e facilidade de distração. Como fatores positivos, foram mencionadas características como comodidade, mais contato com a família e a não obrigatoriedade de seguir códigos de vestimentas.

Já um estudo realizado pela Universidade Federal da Paraíba verificou que as mulheres são mais impactadas pelo home office devido ao aumento do trabalho, pois a divisão das tarefas domésticas e de cuidado ainda não ocorre de forma equilibrada. Outra pesquisa, realizada pela Universidade Federal do Paraná, demonstrou que o apagamento das fronteiras entre os tempos de trabalho e não trabalho tem sido um dos elementos que tem dificultado a separação entre vida pessoal e ocupacional, atrapalhando a produtividade. Também é possível verificar o aumento de ansiedade e de depressão, devido à intensificação do trabalho e do distanciamento social.

Neste contexto, as empresas nacionais têm pensado em modelos de trabalho com o objetivo de ter mais trabalhadores no modo presencial em 2021. Se, por um lado, há aumento da

produtividade e mais comodidade para algumas pessoas, além de diminuição de custos para a empresa em relação a transportes e alimentação, por exemplo, por outro, há o custo da saúde mental para alguns trabalhadores, perda das conexões e do aspecto subjetivo por parte da empresa. Deste modo, para 2021, estão sendo elaboradas formas híbridas de trabalho, para manter as interações sociais, o debate e maior participação e inclusão das pessoas nos processos de construção e decisão.

Entre os postos de trabalho que foram perdidos em 2020, parte significativa se refere aos trabalhadores informais ou por conta própria, chegando a uma redução de 6 milhões de informais apenas no segundo trimestre. No setor formal, em agosto, 33,5% das empresas informaram que tiveram um impacto negativo e, 8,1%, informaram ter reduzido o número de funcionários. Em junho, 716.372 empresas encerraram suas atividades definitivamente, principalmente nos setores de serviço e comércio, sendo as micro e pequenas empresas as que mais foram impactadas e, também, as que mais demitiram. No trimestre que se encerrou em setembro, o IBGE registrou 14,1 milhões de desempregados e 5,9 milhões de desalentados, sendo os grupos mais vulneráveis os mais atingidos.

Desta forma, a paralisação do trabalho presencial devido ao home office, ou pelo encerramento de empresas, pode causar o desemprego e também a diminuição ou falta de clientes potenciais para as pessoas que vivem da informalidade, seja por estratégia

de sobrevivência ou como forma de conseguir algum tipo de ascensão social. Assim, no contexto de pandemia, o home office pode também impactar a informalidade e, portanto, a renda dessas pessoas trabalhadoras.

É pensando nos grupos mais fragilizados pela Covid-19 e na forma de possibilitar segurança e sustentabilidade no emprego e renda, que a Secretaria de Estado da Retomada elaborou programas como o Mais Crédito e o Mais Empregos, contribuindo para que as micro e pequenas empresas e micro-empresendedores individuais possam conseguir investir em seus negócios e para que as pessoas possam se qualificar para terem mais oportunidades no mercado de trabalho. É também preocupação da Retomada qualificar os empreendedores para que possam ter ferramentas adequadas na gestão de seus negócios e, também, para aqueles/as que querem empreender.

O possível retorno do trabalho presencial em 2021, seja em sua totalidade ou mesclada com o home office, com os cuidados necessários para tal, somado aos programas da Secretaria que já estão em andamento possibilitarão não só aumento da geração de emprego e renda, mas também de mais autonomia e segurança para quem está empreendendo, além de fortalecer as relações entre o formal, o informal e a qualificação das pessoas envolvidas neste processo.

***Suellen Mara** é gerente de Avaliações e Informações da Secretaria da Retomada

